



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



8º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VI, faixa 8, exceto o refrão / Playlist "8º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

O Senhor é meu apoio, / da angústia me livrou; / o Senhor é meu amigo / e por isso me salvou!

1. Ponho em Deus minha esperança, / que eu não seja envergonhado. / Já que és justo, me defende; / sei que vou ser libertado. / Vem ouvir a minha voz, / eu estou angustiado!

2. Sê pra mim uma rocha firme, / sê pra mim seguro abrigo, / sê pra mim uma fortaleza, / me orienta e eu vou contigo. / Eu te entrego o meu espírito, / desde agora eu te bendigo.

3. Confiando em tua face, / vão vencer os intrigantes. / Recebidos em tua tenda, / proteção terão constante. / Sê bendito, meu Senhor, / sê bendito em todo instante.

4. Eu dizia na aflição: / "Deus não quer saber de mim". / Vejo agora que me ouviu / quando eu reclamei assim. / Santos todos, amem, louvem / o Senhor até o fim!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

Na Eucaristia, memorial da vitória da vida sobre a morte, reconhecemos em Cristo nosso Mestre e a árvore boa que produz frutos saborosos de salvação. O Senhor nos reúne em assembleia e nos quer empenhados em colaborar na sua obra. Aprendamos a ver com seus olhos nossas fragilidades e a externar as coisas boas do nosso coração.

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: **Senhor (Cristo), tende piedade de nós.**

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2)**

Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Fazei, ó Deus, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranqüila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Acolhamos com alegria a Palavra de Deus, deixando que ela penetre em nosso coração, produza em nós muitos e bons frutos e oriente nosso falar, ver e caminhar.

6 I LEITURA (Eclo 27,5-8)

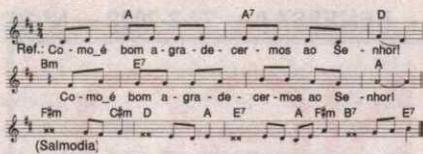
Leitura do Livro do Eclesiástico. — ⁵Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. ⁶Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. ⁷O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. ⁸Não elogies a ninguém antes de ouvi-lo falar, pois é no falar que o homem se revela. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 91(92)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 4 / Playlist "8º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 4)

Como é bom agradecermos ao Senhor.



1. Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade, / e o vosso amor fiel, a noite inteira.

Como é bom agradecermos ao Senhor.

2. O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.

3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus: / meu rochedo, não existe nele o mal!"

8 II LEITURA (1Cor 15,54-58)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — Irmãos, ⁵⁴quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: "A morte foi tragada pela vitória. ⁵⁵O morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?" ⁵⁶O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. ⁵⁷Graças sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁵⁸Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 6,39-45)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Como astros no mundo vós resplandecéis, / mensagem de vida ao mundo anunciando; / da vida a Palavra, com fé, proclamais, / quais astros luzentes no mundo brilhai!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ³⁹Jesus contou uma parábola aos discípulos: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? ⁴⁰Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. ⁴¹Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão e não

percebes a trave que há no teu próprio olho? ⁴²Como podes dizer a teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho', quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. ⁴³Não existe árvore boa que dê frutos ruins nem árvore ruim que dê frutos bons. ⁴⁴Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros nem uvas de plantas espinhosas. ⁴⁵O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, rezemos com toda confiança a Deus Pai, nosso apoio e nosso rochedo, dizendo:

AS: Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor!

1. Iluminai, Senhor, a Igreja, para que sempre proclame a Palavra capaz de levar vosso povo a produzir abundantes frutos de vida, nós vos suplicamos.

2. Conduzi as autoridades que têm a responsabilidade de julgar, para que o façam com honestidade, justiça e ética, nós vos suplicamos.

3. Acompanhai os discípulos e discípulas do vosso Filho, para que sejam sinceros no falar, coerentes no agir e perseverantes no seguimento do Mestre, nós vos suplicamos.

4. Fortalecei os pobres e todos os que sofrem, para que se mantenham firmes na busca por dignidade e saibam

em tudo agradecer vossa bondade, nós vos suplicamos.

5. Acolhei a prece silenciosa que está no coração de cada um de nós (*momento de silêncio para cada um fazer sua prece a Deus*), nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor nosso Deus, que vossa Palavra de verdade seja luz para nossa consciência e nossas ações. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Vamos agradecer ao Senhor e cantar um salmo de louvor ao Deus altíssimo, neste momento que nos prepara para recebermos Cristo eucarístico.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA VI, faixa 9 / Playlist "8º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 6)

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

OU

Pode-se participar da apresentação das oferendas rezando ou cantando as respostas às súplicas do presidente.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade".

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o vosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus". Em seguida: "Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados".

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que nos dais o que oferecemos e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação (Missal, página 848)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhai sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhai pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso Reino. Por essa razão, também nós, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permanece entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que, pela paixão e morte de cruz, fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...), com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

AS: Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os apóstolos e mártires, (*com santo do dia ou padroeiro*) e todos os

santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, VOLUME 3, faixa 7 / Playlist "8º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 9)

A boa árvore não pode dar maus frutos; / e a má árvore não pode dar bons frutos!

1. Feliz é todo aquele que não anda / conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se.

2. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar. / Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada.

3. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, / e jamais as suas folhas vão murchar; / mas bem outra é a sorte dos perversos; / ao contrário, são iguais à palha seca.

4. Por isso os ímpios não resistem no juízo, / nem os perversos, na assembleia dos fiéis. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Tendo recebido o pão que nos salva, nós vos pedimos, ó Deus, que este sacramento, alimentando-nos na terra, nos faça participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

É muito mais fácil apontar os defeitos dos outros do que reconhecer e corrigir as próprias fraquezas. A primeira leitura de hoje afirma que a palavra revela o que está guardado em nosso coração; no dizer do Evangelho, a boca fala do que o coração está cheio. Cuidemos, portanto, do nosso falar, sobretudo neste tempo de muitas e falsas notícias pelas redes sociais.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(CD: CANTANDO LOUVOR A MARIA, faixa 1 / Playlist "8º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 10)

1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás; / contigo, pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar. / Santa Maria, vem! (bis)

2. Mesmo que digam os homens: "Tu nada podes mudar!", / luta por um mundo novo, de unidade e paz.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Pd 1,3-9; Sl 110; Mc 10,17-27 – 3ª f.: 1Pd 1,10-16; Sl 97; Mc 10,28-31 – 4ª f. (Cinzas): Jl 2,12-18; Sl 50; 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18 – 5ª f.: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25 – 6ª f.: Is 58,1-9a; Sl 50; Mt 9,14-15 – **Sábado:** Is 58,9b-14; Sl 85; Lc 5,27-32 – **Domingo:** Dt 26,4-10; Sl 90; Rm 10,8-13; Lc 4,1-13.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



digidos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



O MESTRE ENSINA OS DISCÍPULOS

Por meio de comparações e miniparábolas, Jesus instrui seus seguidores sobre aquilo que se pode chamar de "hipocrisia". As comparações e questionamentos destinam-se aos cristãos de todos os tempos. Um cego não pode dirigir outro cego; o discípulo não está acima do autêntico Mestre de Nazaré; a trave no olho impede a pessoa de ser luz para o irmão e a irmã; a árvore boa produz bons frutos; a pessoa boa tira coisas boas do seu coração...

As parábolas do cego e do cisco no olho questionam a respeito do julgamento tecido sobre os outros. Lucas mostra claramente que é preciso ter muito cuidado ao julgar. Não consegue guiar os outros quem não consegue guiar a si próprio.

Jesus desmascara a hipocrisia daqueles que se põem acima dos demais. Os discípulos também podem se tornar cegos na medida em que não conseguem distinguir os verdadeiros valores do Reino de Deus. Antes de pretender tirar o cisco do olho alheio, é preciso tirar de si tudo o que impede de enxergar bem.

A parábola da árvore ajuda a entender que se pode conhecer alguém olhando suas ações. A exemplo de uma árvore que produz frutos bons ou ruins, a pessoa é conhecida, antes de tudo, por sua prática. Quem tem consciência justa e reta realiza atos justos e retos. A pessoa boa tira do seu coração só coisas boas e revela o que ela é.

Uma sociedade violenta e injusta é fruto de corações que alimentam dentro de si esses contravalores. O coração é o lugar em que se projetam as escolhas fundamentais da vida e o futuro de cada um; no qual nascem alegrias e esperanças, tristezas e desânimos.

Na correria do dia a dia, tendo de atravessar a espessa nuvem da pandemia, num ambiente de múltiplos confrontos, nem sempre conseguimos escutar a voz do coração e seus desejos. Sem o silêncio interior, dificilmente conseguimos ouvir a voz de Deus, que nos guia para o bem e nos incentiva a cultivá-lo e fazê-lo crescer. Em poucas palavras, o Evangelho de hoje é uma reflexão sobre o que é ser mestre e ser discípulo na proposta de Jesus e um guia que nos ajuda a remover a hipocrisia que pode haver em cada um de nós.

Pe. Nilo Luza, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

7. A TAREFA EDUCATIVA DAS FAMÍLIAS

O *Compêndio da Doutrina Social da Igreja* afirma que a família tem um papel original e insubstituível na educação dos filhos (n. 239). Os pais, ou responsáveis diretos, não podem ser aliados dessa missão e devem receber todo apoio necessário a fim de cumprirem essa tarefa. O amor dedicado à educação dos filhos ajuda a extrair deles o melhor de si. Esse caminho tem a sua plena realização precisamente na tarefa educativa: o amor dos pais, de fonte, torna-se alma e, portanto, norma, que inspira e guia toda ação educativa concreta, enriquecendo-a com aqueles valores de docilidade, constância, bondade, serviço, desinteresse, espírito de sacrifício, que são os frutos mais preciosos do amor.

Na vida em família, os pais, ou aqueles que lhes fazem as vezes, têm o dever moral de educar os filhos e propiciar o desenvolvimento deles. Essa responsabilidade precisa ser assumida e realizada "de modo consciente, entusiasta, razoável e apropriado" (AL 259), formando-os para os valores éticos, a maturação afetiva, o consumo consciente, o enfrentamento das situações de risco. "Os pais necessitam também da escola para assegurar uma instrução de base aos seus filhos, mas a formação moral deles nunca a podem delegar totalmente. O desenvolvimento afetivo e ético de uma pessoa requer uma experiência fundamental: crer que os próprios pais são dignos de confiança" (AL 263).

A vida em família é grande escola. Nela nascemos, convivemos, aprendemos e crescemos. Em família conhecemos e sentimos o alcance dos problemas sociais, ambientais, culturais, econômicos, educacionais e espirituais. A família nos toca na intimidade, e nela experimentamos, com maior intensidade, as perdas e os lutos. Por tudo isso, o papa Francisco reitera que as famílias "não são um problema, são sobretudo uma oportunidade" (AL 7). A vida em família é uma oportunidade decisiva para que cada pessoa e toda a humanidade tenham uma referência de sentido e uma base para viver, fazer e ser.

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2022 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marín, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)